

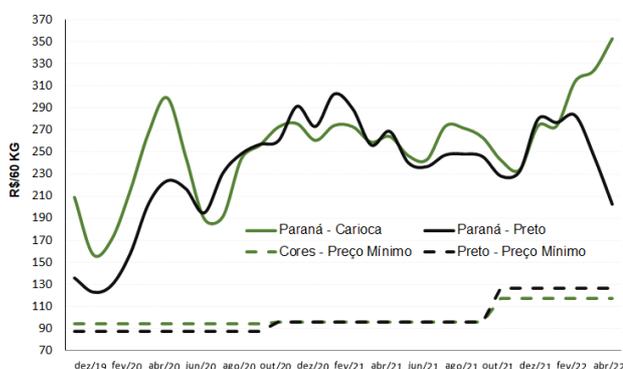
FEIJÃO – 09 a 13.05.22

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	ND	380,00	370,42	-	- 2,5
Paraná	60kg	273,22	336,27	369,10	23,0	9,8
Bahia	60kg	270,00	330,00	360,00	33,3	9,1
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	268,83	203,28	201,19	- 25,2	- 1,0
Rio Grande do Sul	60kg	300,46	218,61	221,27	- 26,4	- 1,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	317,50	ND	ND	-	-
Feijão comum preto	60kg	337,50	254,00	242,50	- 28,1	- 4,5

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, em função da oferta ainda mais restrita e do aprofundamento do quadro climático adverso no Sul do país, verificou-se um expressivo aumento de preços em todo o grupo carioca. A concorrência na compra contribuiu para uma elevação de até R\$ 26,00 pela saca de 60 kg.

O abastecimento do mercado paulista está sendo processado, em sua maioria, com produtos provenientes do Paraná, e o restante de Minas Gerais e Santa Catarina.

Desta forma, o caminho está aberto para o produtor, ou para quem dispõe da mercadoria para venda. A aceitação ou não do preço pedido fica dependendo da necessidade de compra de cada um. Acredita-se que somente com a normalização do clima e do avanço das colheitas da 2ª safra é que este mercado poderá voltar ao equilíbrio, pois, os lotes que estão saindo do Paraná e Minas Gerais têm sido disputados entre os compradores.

Nas zonas de produção os preços seguem firmes, e oscilando de acordo com a qualidade do produto. A pouca disponibilidade de produto de boa qualidade tem provocado substancial alta nas cotações, chegando a atingir a cifra de até R\$ 390,00 no Paraná, por saca de 60 quilos.

As atenções estão voltadas para o comportamento climático. No Paraná cerca de 15% da área plantada na “safrinha” foram colhidos e as lavouras atravessam as fases de frutificação (55%) e maturação (45%). Mesmo com os contratemplos climáticos, a maior parte das lavouras se encontra em boas condições.

A pressão por preços menores não está surtindo êxito devido ao pouco volume que vem sendo ofertado. Desta forma, nota-se que muitos agricultores estão reduzindo as quantidades para a venda, visando, assim, manter a remuneração do produto em patamares elevados

O oitavo levantamento da safra 2021/2022, divulgado no dia 12 do corrente mês, pela Conab, estimou para a 2ª safra, ou safra da seca, uma redução de 8,0% na área plantada e uma produção de 549,5 mil toneladas, superior em 21,0% à registrada na safra anterior. Cabe mencionar que na Região Centro-Sul do país o trabalho indica retração de 10,7% na superfície semeada e aumento de 19,1% na produção. Por outro lado, no Norte/Nordeste do Brasil observa-se um forte incremento na área e no volume a ser colhido de, respectivamente, 8,0% e 34,1%, sobre a safra de 2021.

Quanto à 3ª safra, a pesquisa registra queda de 4,4% no plantio, e aumento de 2,5% na produção. Em Goiás, mesmo com o mercado aquecido, estima-se redução de 2,2% na área plantada, motivada pela migração de parte da área para o trigo irrigado. Esse estado é o maior produtor de feijão irrigado do país, contribuindo com aproximadamente 25% do volume ofertado no período entre julho e outubro.

Feijão Comum Preto

O mercado segue calmo, e independente da grande diferença de preços em relação ao feijão carioca, os preços continuam recuando.

Desta forma, com o pico da colheita neste mês de maio no Paraná, principal estado produtor, e a entrada da oferta da safra Argentina, a tendência é de preços ainda mais baixos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mesmo com a concentração da colheita da 2ª em todo o país, o mercado segue aquecido devido as irregularidades climáticas no estado do Paraná. Apesar da oferta diária de mercadoria, a quantidade não é expressiva e dá sustentação aos preços.